

CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL

INFORME III CNC
NOV/2013

ENCONTRO DE CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS, REUNIÃO DE COLEGIADOS E CONFERÊNCIA LIVRE DE CULTURA

Ministra Marta Suplicy durante o Encontro de Culturas Populares e Tradicionais, de 1º a 06/10, em São Paulo, realizado em parceria com a Rede de Culturas Populares e Tradicionais, com o SESC, IPHAN, Secretaria Municipal de Cultura de SP, UnB e CNPq. O evento reuniu representantes da sociedade civil nos conselhos e seis colegiados de cultura, dirigentes do MinC e o público interessado no tema.



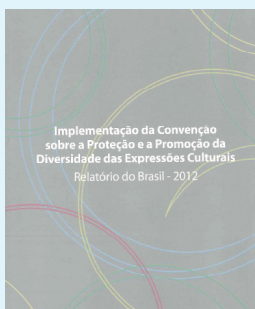
DIRETRIZES POLÍTICAS



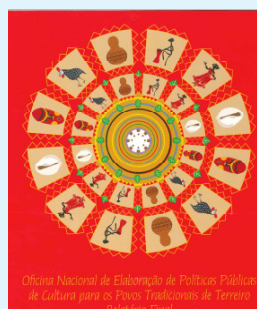
Plano Setorial para as Culturas Indígenas



Plano Setorial para as Culturas Populares



Relatório do Brasil 2012
Convenção da Diversidade UNESCO



Relatório da Oficina Nacional de Políticas Públicas de Cultura para os Povos Tradicionais de Terreiro

PACTO FEDERATIVO PELA CULTURA

O Programa Cultura Viva democratiza o acesso à política cultural pelo conjunto da sociedade brasileira. Ao destinar recursos e energia para reconhecer e fomentar grupos, coletivos, comunidades e povos tradicionais – indígenas, afro-brasileiros, ciganos, dentre outros, - lideranças, mestres e mestras, artistas, jovens e gestores em uma grande rede colaborativa de Pontos e Pontões de Cultura, o Programa alavanca um Brasil de oportunidades, multiétnico, intercultural, com memórias e identidades, criativo e principalmente participativo.

O atual momento histórico de construção federativa do Sistema Nacional de Cultura impõe a todos – gestores e sociedade civil – atitudes concretas para alcançar novos patamares e conquistas. O desafio da III Conferência Nacional de Cultura pauta a construção de uma política de Estado para a cultura e a resposta, certamente, está na capacidade de garantir o exercício dos direitos culturais em todo o território nacional.

Esta é a bandeira apresentada pelos segmentos que secularmente foram excluídos das políticas públicas, uma realidade que ainda se alimenta pelo obscurantismo advindo do racismo, da violência contra mulheres, jovens, negros, pobres, do abuso e da prostituição infantil, da exploração econômica, do trabalho escravo, da impunidade e da corrupção, que rouba e destrói vidas. O país nunca será tão jovem como é hoje e deve ter maturidade para não abdicar de sua juventude, não usurpar o direito a uma infância saudável, em que crianças vivenciem uma formação com vínculos e valores sociais e culturais.

A busca de sustentabilidade para o desenvolvimento das sociedades está diretamente relacionada à consciência histórica de cada nação. Nesse sentido, é essencial que o país avance na pauta da cidadania e da diversidade cultural, que se materializa no Cultura Viva. Nossa trajetória e nosso patrimônio cultural trazem reflexão e sabedoria para que o país possa viver um presente fértil de um futuro com mais igualdade.

Após 10 anos de implantação, o programa é presente nos 26 estados e no DF, fomenta instituições e grupos culturais, como Pontos e Pontões de Cultura. Já são mais de 3.000 pontos reconhecidos e articulados em uma grande rede colaborativa, que agrega também cerca de 5.000 iniciativas premiadas.

Por sua capilaridade e parceria com estados e municípios o Programa se posiciona como a política de base comunitária da cultura e deve se consolidar como uma política nacional, o que significa ter fluxo de recursos regulares e crescentes, responsabilidades institucionais definidas, controle social e um *modus operandi* que gradativamente garanta universalidade, equidade e maior democracia cultural.

O SISTEMA MINC ADOTA A PAUTA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

- Prêmio FUNARTE de Artes na Rua
- Prêmio FUNARTE de Arte Negra
- Prêmio FUNARTE Mulheres nas Artes Visuais
- Mais Cultura na Amazônia Legal - SEFIC
- Acessibilidade em Bibliotecas Públicas - FBN
- Curta Afirmativo: Protagonismo da Juventude Negra na Produção Audiovisual - SAV
- Fomento do Patrimônio Cultural Imaterial de Grupos de Imigração - IPHAN
- Cine Mulher
- Edital Economia Criativa - SEC
- Museo Afro - (FCRB/Palmares/IBRAM)

GESTÃO COMPARTILHADA

O governo brasileiro desenvolve o Sistema Nacional de Política Social, como estratégia principal para fortalecer o diálogo e o envolvimento da sociedade civil nas políticas públicas.

A elaboração de mecanismos de participação social é um passo fundamental para a construção de uma gestão compartilhada que possibilite a qualificação e o controle social.

A Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC) estrutura a participação social no âmbito do Programa Cultura Viva, por meio do fortalecimento das redes de Pontos e Pontões territoriais, temáticos e identitários, e em sintonia com as instâncias de participação do Sistema Nacional de Cultura e outras Redes da Diversidade.

O CNPC e os Colegiados Setoriais

O Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) é um órgão colegiado integrante da estrutura básica do Ministério da Cultura, que tem como finalidade “propor a formulação de políticas públicas, com vistas a promover a articulação e o debate dos diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades culturais no território nacional”.

Os Colegiados Setoriais são instâncias consultivas da CNPC formadas por membros da sociedade civil e do poder público. Seu objetivo é elaborar, implementar e avaliar políticas e ações para as Culturas Afro-Brasileiras, Indígenas e Populares, e para as expressões artísticas como a música, a dança, as artes-visuais, o artesanato e outras.

Configuram-se como espaços de participação social, diálogo e proposições para a promoção, salvaguarda e fomento à iniciativas e demandas de diversos segmentos técnico-artísticos e de patrimônio cultural do país.

Comissão Nacional de Pontos de Cultura – CndPC

Trata-se de um movimento autônomo, que se articula por meio da Rede Nacional de Pontos de Cultura. Seu papel é representar politicamente demandas e necessidades comuns aos Pontos de Cultura espalhados pelo Brasil, funcionando como parceira do Estado no acompanhamento dos Pontos e no diálogo para a elaboração e implementação das políticas públicas.

Comissão Nacional dos Gestores Públicos Estaduais e Municipais do Programa Cultura Viva

Ao reunir os responsáveis pela implementação do Programa Cultura Viva em todo o país, essa comissão trabalha para unificar comportamentos e processos por parte dos estados e municípios, contribuindo também para estabelecer atribuições, responsabilidades, metodologias e indicadores submetidos ao Sistema Nacional de Cultura (SNC).

III Conferência Nacional de Cultura e Conferências Livres de Cultura

As Conferências Livres de Cultura são uma forma criativa e inovadora de ampliar a participação dos diversos agentes culturais na Conferência Nacional de Cultura. Sem competir ou concorrer com as etapas municipais, estaduais e distrital da Conferência Nacional, elas constituem um importante espaço de mobilização de grupos, entidades e participantes, bem como de continuidade, aprofundamento e ampliação de suas discussões.

Todas as propostas discutidas e elaboradas durante essas Conferências Livres foram encaminhadas à Conferência Nacional de Cultura.

Comitê LGBT

Instituído pela Portaria nº 144, de 08/11/2012 com o objetivo de apresentar subsídios técnicos e políticos para implementação de políticas culturais voltadas para a população LGBT.

Realizado o 1º encontro na Conferência Livre de Cultura LGBT que encaminhou propostas para a III Conferência Nacional de Cultura.

GT de Acessibilidade Cultural

Instituído pela Portaria Interministerial nº 3, de 19/09/2013 com o objetivo de construir as bases para uma política de acessibilidade cultural no âmbito do Sistema Nacional de Cultura-SNC. Em fase de indicação dos nomes dos componentes.

Fórum dos Secretários e Dirigentes de Cultura das Capitais e Regiões Metropolitanas Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura.

Instâncias de pactuação da política de cultura.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conheça os Representantes dos Colegiados Setoriais de Culturas Indígenas e Populares e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura. Saiba mais sobre os colegiados em www.cultura.gov.br/cnpc e sobre a CNPdc em www.pontosdecultura.org.

Colegiado Setorial de Culturas indígenas

Álvaro Fernandes Sampaio (Tukano)
Antônio Maurício Fonseca de Oliveira
Evanildo Ferreira Ribeiro (Yachykoran)
Jacqueline Alves dos Santos (Puyr Tembê)
José Flávio Araujo do Nascimento(Haru Kuntanawa)
Júlia de Abreu
Maria Carolina Moraes
Maria Ivoneide Campos da Silva
Muriene Alves da Silva
Raoni Braz Vieira (Raoni Pataxó)

Colegiado Setorial de Cultura Popular

Aelson Ferreira da Hora
Alzira Aviz do Rosário
Anderson Formiga Barros Lira
Dedelema Lobato Pereira
Eugênio Souza Vilela
Gilberto Augusto da Silva
Graziela de Castro Saraiva
Guilherme Ramalho Manhães
Heidi Bublitz Schubert
Henrique Pereira Rocha
Isaac William Farias Loureiro
José Ronaldo de Menezes
Marcelo Simon Manzatti
Ruth Hatchwell Monteiro
Waldo Mafra Carneiro Monteiro

Representantes do CNPC

Romancil Cretã
Naiara Yusy Dolabella Tucano
Isaac William Farias Loureiro
Gilberto Augusto da Silva
Chico Simões

CNPdc	
Aderbal Ashogun	Leandro Artur Anton
Alice	Leila Lopes
Andrea Escobar Freire	Lucimar Weil
Buda Lira	Lula Dantas
Célia do PIM	Lula Gonzaga
Contramestre Tatzão	Mãe Isabel
Damiana Campos	Marcio Bello
Dayse Hansa	Marcos Rocha
Deize Botelho	MarFul
Fabio Carvalho	Mariquita
Fabio Kossmann	Marly Cuesta
Fábio Roberto	Messias Cordeiro
Francisco Pellé	Mestra Fatinha
Gal Monteiro	Nonato Chacon
Geo Britto	Sergio Luiz
Gilberto Moura	Sttela Cabral
Hélio Martins	Teotonio Roque
Iran Lima de Sousa	Vigilio Alencar Santana
Jô da Cultura	Viviene Lozi
Jorge Salles	Zé Da Paz
Júnior Catatau	Zehma

Conselhos que a SCDC tem assento

Conselho Nacional da Juventude - CONJUVE/PR
Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos LGBT
Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CONDRAF
Conselho Nacional de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN
Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA
Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - CONADE
Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres
Conselho Nacional dos Direitos do Idoso - CNDI

TEIA Manaus – 11 a 14/09/2013
Conferência Livre AM
Waldo Mafra Carneiro Monteiro

TEIA MG – 23 e 24/09/2013
Conferência Livre MG
Franklin Drumond de Almeida

TEIA SP – 08 a 11/08/2013
Conferência Livre SP
Izabel Christina Galvão da Silva

TEIA MS – 11 a 13/07/2013
Conferência Livre MS
Claudia de Medeiros

TEIA SC – 17 a 19/09/2013
Conferência Livre SC
Maria Miguelina da Silva

Conferência Livre
Acessibilidade,
16 a 18/04/2013 - RJ
Guilherme Goldstein Chazan

Conferência Livre Indígena,
29/07/2013 - Alto Paraíso/GO
Juliano George Basso

Conferência Livre Quilombola,
22/07/2013 - Alto Paraíso/GO
Natalina dos Santos Rosa

Conferência Livre LGBT, 1º/10/2013
Brasília/DF
Daniel de Jesus dos Santos Costa

Conferência Livre Ciganos,
22/05/2013 - Brasília/DF
Elisa Costa

Conferência Livre Encontro de
Culturas Populares e
Tradicionais, 1º a 06/10/2013 - SP
Walter Cedro

Conferência Livre de Cultura da
Paz, 19 a 21/09 de 2013 - SP

EDITAIS

CULTURAS POPULARES – 100 ANOS DE MAZZAROPI



O Prêmio Culturas Populares desde 2007 reconhece e fortalece a atuação exemplar de Mestres, Grupos e Comunidades praticantes de expressões da

cultura popular do país. R\$ 5 milhões para 350 prêmios de R\$ 10 mil. O produtor e cineasta Amâncio Mazzaropi foi o homenageado desta 4ª edição. Foram 994 premiados desde a 1ª edição.

CULTURAS INDÍGENAS - 4ª EDIÇÃO - RAONI METUKTIRE.



O prêmio é um reconhecimento às iniciativas culturais da população indígena do Brasil, em parceria com a Arpínsul e a Petrobrás.

R\$ 1,6 milhão para premiar 70 projetos com R\$ 15 mil e 30 projetos com R\$ 20 mil. O cacique Raoni Metuktire, foi homenageado por sua luta pelos direitos dos povos indígenas e pela preservação da Amazônia. Foram 380 premiados desde a 1ª edição.

AGENTE JOVEM DE CULTURA: DIÁLOGOS E AÇÕES INTERCULTURAIS



A 1ª edição do prêmio é uma parceria com a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ/PR) e os ministérios do

Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Saúde (MS). Reconhece as iniciativas culturais de jovens entre 15 e 29 anos. R\$ 4,5 milhões distribuídos entre 500 projetos de R\$ 9 mil cada.

BOLSA INTERAÇÕES ESTÉTICAS – Residências Artísticas em Pontos de Cultura



Em parceria com a FUNARTE, o edital contemplou 52 projetos de residências artísticas de todo o território nacional.

R\$2,5 milhões para as 52 bolsas. Foram 335 premiados desde a 1ª edição.

Expansão da Rede Cultura Viva com a Complementação das Redes Conveniadas

Entidade	Nº de Pontos Previs-tos	Situação
Fundação Cultural de João Pessoa - PB	20	20 em conveniamento
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	160	82 em conveniamento 78 novo edital
Prefeitura Municipal de Jales - SP	05	05 em conveniamento
Consócio Intermunicipal Cultural – CIC 18 municípios SP	40	40 em conveniamento
Prefeitura Municipal de Guarulhos - SP	30 e 01 pontão	16 conveniados 11 pontos e 01 pontão em conveniamento 03 novo edital
Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas	40 e 01 pontão	20 conveniados 20 pontos e 01 pontão em seleção
Prefeitura Municipal de Sabará - MG	05	05 pontos em seleção
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro- RJ	50 e 06 pontões	50 pontos em seleção 06 pontões - novo edital
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - SP	15	10 pontos conveniados 05 pontos em seleção
Prefeitura Municipal de Arapiraca – AL	10	10 pontos novo edital
Secretaria de Estado da Cultura do Amazonas	40	32 conveniados 08 pontos novo edital
Prefeitura Municipal de Diamantina - MG	05	05 pontos - novo edital
Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - PR	14	09 conveniados 05 pontos - novo edital
Secretaria de Estado do Rio de Janeiro	230	196 conveniados 34 pontos - novo edital
Prefeitura Municipal de Alegrete - RS	05	02 conveniados 03 pontos - novo edital
Prefeitura Municipal de Suzano - SP	09	08 conveniados 01 ponto - novo edital
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP	10 e 01 Pontão	08 pontos e 01 pontão conveniados 02 pontos - novo edital
Prefeitura Municipal de Araras - SP	05	05 pontos - novo edital
Prefeitura Municipal de Votorantim - SP	05	05 pontos - novo edital
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia	299	149 conveniados 150 pontos- novo edital
Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão	60	55 conveniados 05 - novo edital
Secretaria Executiva de Cultura do Pará	60	58 conveniados 02 – novo edital
Prefeitura Municipal de São José Dos Pinhais - SP	05	04 conveniados 01 Ponto - novo edital
Fundação Estadual de Cultura José Augusto - RN	53	52 conveniados 01 Ponto - novo edital
Prefeitura Municipal de Alvorada - RS	05	05 - novo edital
Prefeitura Municipal de Joinville - PR	10	10 - novo edital

Fonte: CGAFI/SCDC

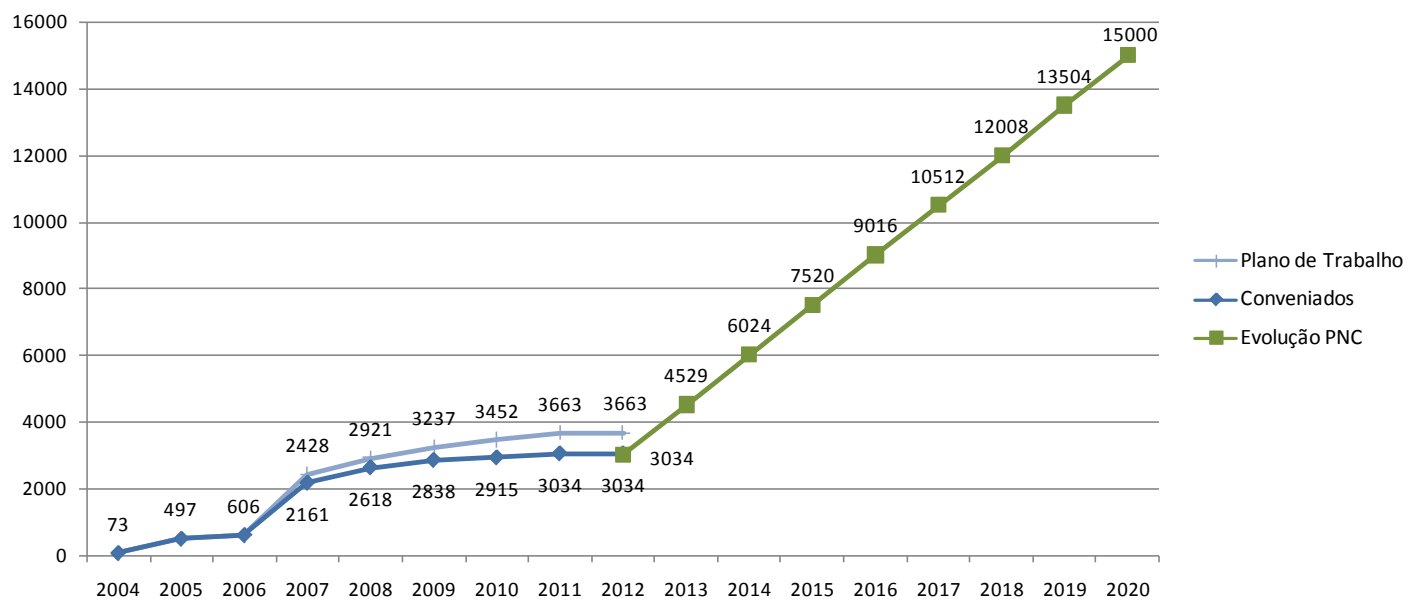
META 23 DO PNC

O Plano Nacional de Cultura (PNC), criado pela Lei nº 12.343/2010, é um conjunto de metas que devem orientar o poder público na formulação de políticas culturais.

Sob a responsabilidade da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural – SCDC estão as metas 6, 18, 29 e 23. A meta 23 institui a implementação de 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UF) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

De 2004 até 2013, o Ministério da Cultura, estados e municípios parceiros destinaram recursos para o fomento de 3663 Pontos de Cultura, que somam investimentos na ordem de meio bilhão de reais.

Distribuição de Pontos de Cultura por Ano + Evolução PNC (valor cumulativo)



Fonte: Planilha Operacional de Projetos/SCDC/MinC
Atualização: 25/03/2013

CONVÊNIOS SÃO PAULO – OPORTUNIDADE PARA A CULTURA NO ESTADO

O Estado de SP já conta com uma rede de 700 Pontos e Pontões de Cultura, incluindo a rede fomentada pelo MinC e as redes municipais.

Recentemente, a Ministra Marta Suplicy anunciou investimento de R\$ 42 milhões, em dois anos, para a ampliação da Rede de Pontos de Cultura do Estado de São Paulo com a previsão de fomento ao conjunto dos Pontos e o incremento de novos Pontos considerando os municípios menores e com maior vulnerabilidade social. As ações do Programa integram Prêmios para mestres e mestras, acessibilidade, capacitação, dentre outras ações. O estado contará com 12 Pontões de Cultura e busca reconhecer e fomentar cerca de 300 Pontos. São R\$ 24 milhões do Ministério da Cultura e mais R\$ 18 milhões do governo do Estado.

Na capital paulista, será instituída a Rede Municipal de Pontos. Pelo Ministério da Cultura são R\$ 6 milhões; e teremos mais R\$ 9,35 milhões da Prefeitura. A meta é atingir e fomentar cerca de 100 Pontos de Cultura no município e mais 5 Pontões.

Demandas de renovação de convênios já foram apresentadas pelo RJ, MG e 25 municípios também solicitaram investimentos. Todo esse fortalecimento está pautado em critérios de expansão e tem como requisito o envolvimento do municípios no apoio local ao Programa.

EFETIVIDADE: RECURSOS COMPROMETIDOS E PAGOS

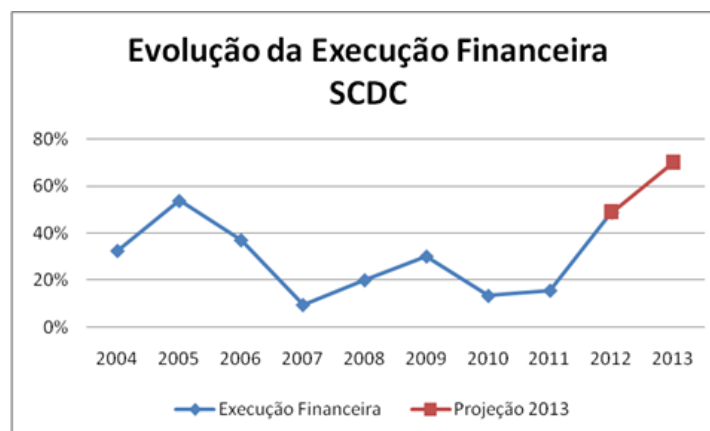
Observando-se o percentual de recursos pagos por ano, em relação aos recursos comprometidos (empenhados), registra-se uma melhoria na efetividade no Programa Cultura Viva.

De 2011 a 2012 houve uma retomada de crescimento da execução financeira, configurando o melhor ano de performance do Programa: em torno de 50%. Em 2013, a projeção é alcançar cerca de 70% na execução financeira.

A maior agilidade nos pagamentos tem sido um sinal positivo para entes federados, universidades, grupos, coletivos, entidades da sociedade civil e demais parceiros do Programa

Cultura Viva, na perspectiva de fortalecimento e expansão da rede de pontos. O valor comprometido aproxima-se cada vez mais do valor efetivamente pago no mesmo ano, provocando a inversão da curva de Restos a Pagar.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SCDC* DE 2004 A 2013 – VALORES PAGOS



*Programas Brasil Plural e Cultura Viva até 2011. Programa Cultura Viva de 2012 em diante. Execução de 2013 até julho

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE RESTOS A PAGAR- RP

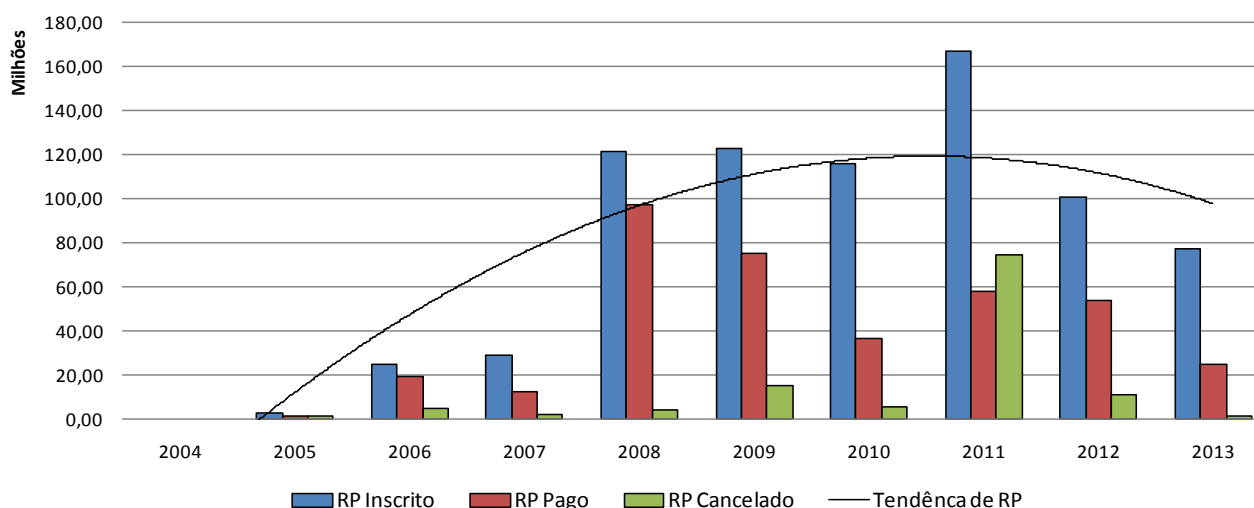
Em 2011 registrou-se aumento de 42% em RP inscritos em relação ao ano de 2010.

Resultado atual:

Inversão da curva de Restos a Pagar:

- 2012 decréscimo de 37% RP
- 2013 decréscimo de 27% RP

Evolution of Execution of RP SCDC 2004-2013





REDES DE PARCEIROS DO PROGRAMA CULTURA VIVA

Cada vez mais as ações do Programa Cultura Viva assumem um caráter transversal na sociedade brasileira e multiplicam-se entre diferentes parceiros. Estados, municípios, órgãos públicos federais e todas as secretarias e instituições vinculadas

do Sistema MinC adotam a pauta da cidadania e da diversidade cultural e desenvolvem atividades em conjunto.

Esse rol de parceiros envolve também órgãos da presidência, ministérios, institutos, universidades, entidades e organizações da sociedade civil que atuam para ampliar os direitos culturais e as possibilidades de construir um Brasil mais plural e conectado pelas redes de Pontos de Cultura.

Destacam-se as seguintes parcerias e principais ações:

SISTEMA MINC

- Secretaria Executiva - SE
Edital Cultura 2014
Tratamento do passivo dos convênios
- Secretaria de Políticas Culturais - SPC
Plataforma SNIIC e Cultura Digital
Mais Cultura nas Escolas
Comunica Diversidade
Secretaria do Audiovisual - SAV
Rede de Cineclubes
Distribuidora Brasil
- Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura - SEFIC
Vale Cultura e Lei de Incentivo
- Secretaria de Articulação Institucional - SAI
Fortalecimento e Participação Social no SNC
- Secretaria da Economia Criativa - SEC
Ações de Empreendedorismo e CEU das Artes
- Fundação Nacional de Arte - FUNARTE
Edital Interações Estéticas
- Fundação Biblioteca Nacional - FBN
Pontos de Leitura de Ancestralidade Africana
- Diretoria do Livro e Leitura - DDL
Rede de Pontos e Agentes de Leitura
- Instituto Histórico do Patrimônio Artístico Cultural - IPHAN
Rede de Pontões de Bens Registrados
Ações de valorização dos mestres e mestras e de proteção dos conhecimentos tradicionais
- Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM
Rede de Pontos de Memória e museus comunitários
- Fundação Cultural Palmares - FCP
Edital Ideias Criativas
Acordo de Cooperação para Cultura Quilombola, Povos de Terreiro e Associações de Arte e Cultura Negra
- Fundação Casa de Rui Barbosa
Rede de Pesquisadores do Cultura Viva

SISTEMA FEDERAL

- Secretaria Nacional da Juventude (SNJ/PR)
Programa Juventude Viva
Estatuto da Juventude
Programa de Fortalecimento da Juventude Rural
- Secretaria de Direitos Humanos (SDH/PR)
Programa Viver Sem Limite
- Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais
- Secretaria de Políticas para as Mulheres
Pacto Nacional pelo Enfrentamento a Violência contra a Mulher
- Ministério da Saúde
Agente Jovem de Cultura e Agente Viva Jovem
Fundação Oswaldo Cruz
Rede Saúde e Cultura
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
CNPq - Encontro dos Saberes e cientista tradicional
- Ministério da Comunicação
Programa Antenas Gesac
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Estudos, pesquisadores e Redesenho do Programa
- Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA)
Agente Jovem de Cultura
Incrá – Ação de cultura nos assentamentos rurais
- Ministério da Educação (MEC)
Universidade Federal da Grande Dourados/MS
Projeto de Extensão Universitária Arte e Cultura Indígena
Universidade Federal de Brasília (UNB)
Rede de Pesquisadores da Diversidade Cultural Brasileira e dos Direitos Culturais
Projeto Vidas Paralelas Cultura e Trabalho
Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos Terras Indígenas
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Laboratório - LAB Cultura Viva
Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Laboratório de Cultura Digital
Universidade Federal da Paraíba
Projeto Séculos Indígenas do Brasil

PARCERIAS NA AGENDA ESTRATÉGICA 2014

TEIA 2014 - NATAL/RN

Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Universidade Federal do Rio Grande
Secretaria Estadual de Cultura – RN
Fundação Cultural de Natal
Comissão Nacional de Pontos de Cultura e GT TEIA

Seminário Cultura e Mulher

Emenda Parlamentar
Fundação Pedro Calmon - Salvador/BA

Seminário Cultura LGBT

Emenda Parlamentar
Fundação de Artes de Niterói/RJ

Encontro das Culturas Nordestinas

Emendas Parlamentares
Secretaria de Cultura de Sergipe

II Seminário Cultura e Infância

Secretaria Nacional de Direitos Humanos

CIRCUITO CULTURA VIVA E EDITAL COPA 2014

O Circuito Cultura Viva é uma estratégia de valorização e acesso ao conhecimento e à vivência das expressões e manifestações populares, artísticas, folclóricas, tradicionais, religiosas, históricas, das raízes às inovações e à criatividade do povo brasileiro. É uma mostra física e virtual pautada em três grandes módulos: Brasil Plural, Brasil Vivo e Brasil Cidadão, que mobiliza parceiros federais, estaduais, municipais e sociedade, por meio da Rede Cultura Viva. Ao selecionar trabalhos artístico-culturais, o edital Cultura 2014 tem por objetivo difundir a riqueza cultural brasileira no período de realização da Copa do Mundo da FIFA Brasil.

BRASIL CIDADÃO

Garantir o direito de conhecer e valorizar os distintos modos de agir, de pensar, de ver o mundo e de aprender a se relacionar com o outro é a essência do Brasil Cidadão. A meta é articular e fortalecer a Rede de Cidadania Cultural, integrando ações para a promoção dos direitos humanos e de uma cultura de paz.

O Circuito lança as campanhas: “Em um Mundo de Diferença Exergue a Igualdade”, da Unicef, em parceria com a Fundação Cultural Palmares, que mobiliza e alerta a sociedade sobre os impactos da discriminação racial; e a campanha “Teatro Acessível, Arte, Prazer e Direitos”, da ONG Escola de Gente, incorporada pelo Ministério da Cultura como ação e conteúdo de política pública. As campanhas têm como objetivo mobilizar governo e sociedade civil e estão sendo divulgadas junto às escolas do Mais Cultura e Rede Cultura Viva.



Quêzia Silva, aos 29 anos, advogada e o futuro todo pela frente.



Ministério da Cultura
Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural
Parceria: ASCOM/MinC

@diversidademinc
fb.com/cidadaniaediversidade
www.cultura.gov.br/cidadaniaediversidade

3.000 exemplares
Cidade Gráfica e Editora LTDA